

PLANO CURRICULAR

UNIDADES CURRICULARES	CRÉDITOS
1.º Ano / 1.º Semestre	
Design para o Desenvolvimento Regional	12
Metodologias de Investigação Aplicada	9
Seminários em Design para a Inovação Regional	9
1.º Ano / 2.º Semestre	
Ecosistemas de Design e Inovação Regional	12
Laboratório de Investigação Aplicada	9
Opção	9
Opção - Identidade e Branding Territorial	
Opção - Investigação Laboratorial em ambiente não académico	
Opção - Sustentabilidade, Inovação e Competitividade	
2.º Ano / 1º Semestre	
Investigação Aplicada I	30
2.º Ano / 2º Semestre	
Investigação Aplicada II	30
3.º Ano / 1º Semestre	
Investigação Aplicada III	30
3.º Ano / 2º Semestre	
Tese	30

CONDIÇÕES DE INGRESSO

O ciclo de estudos será ministrado em português e inglês. Os candidatos devem demonstrar proficiência em língua inglesa ao nível funcional necessário à leitura, compreensão e utilização de literatura científica, correspondente, de forma indicativa, ao nível B2 do QECR.

Podem candidatar-se:

- Titulares do grau de mestre ou equivalente legal na área do ciclo de estudos ou em áreas afins;
- Titulares de grau de licenciado, detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante, reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico legal e estatutariamente competente da instituição de ensino superior onde pretendem ser admitidos;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando a capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico legal e estatutariamente competente da instituição de ensino superior onde pretendem ser admitidos.

Número de créditos: 180 ECTS
Duração do ciclo de estudos: 3 anos
Número de vagas: 15
Modalidade do ensino: Presencial
Regime de funcionamento: Presencial e diurno
Local onde o ciclo de estudos será ministrado: A abertura do programa está prevista para o próximo ano letivo 2026/27, decorrendo a primeira edição na Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB, em Castelo Branco, e, posteriormente, de forma alternada no IPVC e no IPCB. Os dois anos seguintes do curso doutoral são dedicados ao desenvolvimento de investigação aplicada em contextos não académicos, com acompanhamento científico contínuo e integração em projetos e redes de investigação e inovação.
Mais informações: <https://www.ipcb.pt/estudar/cursos/doutoramento/doutoramento-em-design-para-a-inovacao-regional/>

DESIGN PARA A INOVAÇÃO REGIONAL

DOUTORAMENTO
EM ASSOCIAÇÃO ENTRE O
INSTITUTO POLITÉCNICO
DE CASTELO BRANCO E O
INSTITUTO POLITÉCNICO
DE VIANA DO CASTELO



DOCTORAMENTO EM DESIGN PARA A INOVAÇÃO REGIONAL

O Doutoramento em Design para a Inovação Regional é um programa de terceiro ciclo que privilegia a resposta a desafios reais de inovação e desenvolvimento territorial, através da investigação e produção de conhecimento em ambiente não académico (designadamente em empresas, entidades do sistema científico e tecnológico, administração pública ou organizações do terceiro setor). As soluções desenvolvidas visam ser transferíveis e contribuir para a sustentabilidade ambiental, social, económica e empresarial em territórios diversos, incluindo contextos urbanos, periurbanos, rurais, de baixa densidade ou periféricos.

O programa explicita a sua posição epistemológica ao reconhecer o Design como prática de produção de conhecimento situada, cujo objeto não é apenas o artefacto final, mas os processos de conceção, mediação, implementação e avaliação em sistemas territoriais complexos. Neste sentido, a investigação a ser desenvolvida assume natureza multidisciplinar, e baseia-se na articulação entre experimentação projetual, enquadramento teórico robusto e validação empírica, assegurando que os resultados obtidos em contexto real podem ser sistematizados, abstraídos e transferidos. Esta configuração está alinhada com tendências internacionais que valorizam doutoramentos em Design orientados para a integração entre prática, reflexão crítica e impacto científico e societal.



A investigação no contexto deste ciclo de estudos desenvolve-se sob enquadramento científico rigoroso, com supervisão académica formal e avaliação segundo os critérios próprios do terceiro ciclo, assegurando exigência epistemológica, consistência metodológica e produção de conhecimento original. O doutorando realiza a investigação em contexto organizacional real, articulando a prática situada e a reflexão crítica, estruturando processos de experimentação e validação, e procedendo à avaliação sistemática do impacto social, económico e ambiental das intervenções a médio e longo prazo, contribuindo simultaneamente para a resolução de problemas concretos e para o avanço disciplinar do Design. A explicitação destes critérios alinha-se com padrões internacionais de qualidade na investigação pelo design em contextos aplicados, tornando transparentes parâmetros de originalidade e rigor metodológico. A avaliação estruturada por domínios assegura consistência e equivalência plena aos padrões académicos do grau de doutor.

OBJETIVOS

O Doutoramento em Design para a Inovação Regional (DIR) tem como objetivo formar investigadores capazes de produzir conhecimento científico original em Design, articulado com as Ciências do Ambiente, a partir de contextos territoriais complexos e em ambiente não académico, designadamente em empresas, entidades do sistema científico e tecnológico, administração pública e organizações do terceiro setor.

O ciclo de estudos consolida um perfil doutoral distintivo, orientado para a investigação pelo design enquanto prática de produção de conhecimento situada, na qual o território é entendido como sistema socioecológico complexo e multi-escalar, constituindo eixo epistemológico, contexto metodológico e espaço de experimentação e validação do conhecimento.

Neste enquadramento, o programa visa desenvolver competências científicas, metodológicas, éticas e operacionais orientadas para impacto, que permitam:

- > Produzir conhecimento científico original em Design através da investigação pelo design e de abordagens baseadas na prática, articulando conhecimento tácito e explícito e assegurando a sua sistematização, abstração, validação científica e transferibilidade;
- > Conceber e implementar projetos de investigação em sistemas territoriais complexos, incluindo contextos de fragilidade institucional, desigualdades territoriais e assimetrias de poder, desenvolvendo modelos de inovação contextualizada;
- > Integrar conhecimento científico e conhecimento situado, incluindo saberes locais, articulando teoria, experimentação projetual e validação em contexto real;
- > Aplicar metodologias participativas, colaborativas e de co-design, envolvendo múltiplos atores e promovendo processos de inovação multissetorial;
- > Desenvolver processos iterativos de experimentação, validação e aprendizagem, integrando abordagens de antecipação e construção de cenários;
- > Assegurar a reflexão ética na investigação em contexto real, incluindo a mediação de interesses em ecossistemas multiator, a responsabilidade social da intervenção e o cumprimento dos princípios de integridade científica;
- > Monitorizar e avaliar o impacto social, económico e ambiental das intervenções, com enfoque em efeitos a médio e longo prazo, relevância societal, alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e transferibilidade dos resultados;
- > Contribuir para o avanço teórico e metodológico do Design, através da produção de conhecimento disciplinar a partir da prática e da sua aplicação em processos de inovação territorial e desenvolvimento sustentável, incluindo contextos de governação multinível.

O DIR articula rigor científico, consistência metodológica e prática situada, formando investigadores capazes de atuar em contextos não académicos e de contribuir para a transformação territorial, a inovação e o desenvolvimento sustentável em diferentes escalas e contextos, articulando dinâmicas locais e globais.

